

Políticas de proteção de dados adotadas na área da saúde ainda são consideradas frágeis

Por Izabela Rücker Curi

Hospitais, clínicas e operadoras operam dados sensíveis e precisam estar adequados à LGPD

Os estabelecimentos de saúde estão entre os maiores alvos dos ataques cibernéticos, tanto no Brasil quanto em outros países do mundo. Por conterem dados sensíveis, hospitais, clínicas e operadoras costumam ser citados como alguns dos setores da economia que mais precisam se adequar à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Desde que as regras impostas pela lei (número [13.709](#), de 14 de agosto de 2018) começaram a vigorar, em setembro de 2020, o descumprimento pode fazer com que as instituições sejam punidas com multas severas, que podem chegar a 2% do valor de seus faturamentos, com limite de R\$ 50 milhões por infração.

[Leia aqui na íntegra](#) .

Fonte: Saúde Business, em 18.04.2024
